

METRONIDAZOL BASE

É um composto nitroimidazólico sintético, antibacteriano e antiprotozoário; ativo contra a maioria das bactérias anaeróbicas e protozoários.

A absorção gastrointestinal é boa; o metronidazol e seus metabólitos são excretados principalmente pela urina (60 a 80%) e parte (6 a 15%) pelas fezes.

INDICAÇÕES:

Tratamento de amebíase intestinal aguda e extra-intestinal.
Tratamento de tricomoniase sintomática e assintomática.
Tratamento do parceiro assintomático de paciente infectada c/ *T. vaginalis*
Tratamento de vaginite por *Gardnerella vaginalis*.
Tratamento de giardíase.
Tratamento de balantidíase, como alternativa à tetraciclina.
Tratamento de infecções anaeróbicas graves: abscesso cerebral, infecções intra-abdominais e pélvicas, osteomielite, artrite séptica e endocardite.
Profilaxia de infecção pós-operatória em pacientes que vão sofrer cirurgia colorretal eletiva classificada como contaminada ou potencialmente contaminada.
Infecções periodontais.
Gastrite; úlcera duodenal.
Rosácea papular, postular e eritematosa (uso tópico- adulto)

DOSE:

Antibacteriano

Adultos (dose máxima antibacteriana: 4g/dia)

Infecções anaeróbicas: 7,5mg/kg v.o ou 15mg/kg i.v, dose inicial (dosagem máxima: 1g), cada 6 horas durante 7 dias ou mais.

Doenças inflamatórias intestinais; colites associadas à antibióticos; gastrite; úlcera duodenal: 500mg v.o, 4x/dia.

Vaginite: 500mg v.o, 2x/dia, durante 7 dias; ou 37,5mg intravaginal (o conteúdo do aplicador) 2x/dia.

Profilaxia antibacteriana durante cirurgia colorretal: 15mg/kg, i.v., 1 hora antes da cirurgia e 7,5mg/kg, i.v., 6 e 12 horas após a dose inicial.

Rosácea: espalhar sobre a pele afetada (tópico), gel 0,75% ou creme 1%, 2x/dia, durante 9 semanas.

Crianças

Infecções anaeróbicas: 7,5mg/kg v.o, cada 6 horas; ou 10mg/kg v.o, cada 8 horas.

Recém-nascido: 15mg/kg i.v, dose inicial, passar p/ 7,5mg/kg i.v, cada 12 horas, 24 horas após a dose inicial.

Antiprotozoário

Adultos

Amebíase: 500 a 750mg, v.o, 3x/dia ou 500 a 750mg, i.v, cada 8 horas, durante 5-10 dias.

Balantidíase: 750mg v.o, 3x/dia, durante 5 a 6 dias.

Giardíase: 2g, v.o, 3x/dia, durante 5 a 7 dias.

Tricomoniase: 2g, v.o, dose única; ou 1g; ou creme 10% intravaginal, o conteúdo do aplicador; 1 ou 2x/dia ou 500mg óvulo, intravaginal à noite, durante 10 a 20 dias; continuar aplicando, mesmo c/a menstruação.

Crianças

Amebíase: 11,6 a 16,7mg/kg, v.o, 3x/dia, durante 10 dias.

Balantidíase: 11,6 a 16,7mg/kg, v.o, 3x/dia, durante 5 dias.

Giardíase; tricomoniase: 5mg/kg, v.o, 3x/dia, durante 7 dias.

REAÇÕES ADVERSAS:

Distúrbios gastrintestinais, tontura, cefaléia. Reações ocasionais: neuropatia periférica, convulsões, pele seca, irritações cutâneas, lacrimação. Raramente pode ocorrer: hipersensibilidade, leucopenia, pancreatite, tromboflebite, candidíase vaginal, toxicidade central.

Estudos em animais mostraram que o metronidazol é carcinogênico, mutagênico, e fetotóxico.

PRECAUÇÕES:

- Cuidados quanto aos efeitos tóxicos e redução da dose em pacientes c/com-prometimento grave da função hepática.
- No tratamento da tricomoníase, o parceiro sexual também deve receber a terapia concomitantemente uma vez que a infecção é assintomática no homem.
- Suspender as administrações intravenosas de quaisquer outros medicamentos quando for realizada a administração intravenosa do metronidazol.
- Evitar bebidas alcoólicas durante e após 1 dia da suspensão da medicação.
- Lavar cuidadosamente a pele afetada e enxugá-la antes da aplicação do metronidazol tópico.
- Não usar perto dos olhos, pode causar irritação e lacrimação.
- O uso tópico do metronidazol não é recomendado em crianças.
- Na ocorrência de irritação local, diminuir a frequência de aplicações ou suspender o uso.
- Pode haver intolerância cruzada com o parabeno.
- Não usar durante o 1o.trimestre da gravidez. Não amamentar ou, durante o período de amamentação, suspender o uso do metronidazol.
- O risco/benefício deve ser avaliado em situações clínicas como: doenças orgânicas do sistema nervoso central (epilepsia), discrasias sangüíneas, comprometimento das funções cardíaca e hepáticas, intolerância ao medicamento.

INTERAÇÕES:

O uso concomitantemente de álcool provoca acúmulo de acetaldeído, ocasionando reações tipo dissulfiram (câimbras abdominais, náusea, vômito, cefaléia e rubor); com cumarínicos e indandionícos resulta na potencialização dos efeitos anticoagulantes devido à inibição enzimática; com cimetidina resulta na diminuição da biotransformação, no retardo da eliminação e no aumento da concentração sérica do metronidazol; com dissulfiram pode causar confusão mental e reações psicóticas devido à soma dos efeitos tóxicos; com medicamentos potencialmente neurotóxicos há potencialização da neurotoxicidade; com fenobarbital aumenta a velocidade de biotransformação do metronidazol devido à indução enzimática; com fenitoína diminui a sua depuração e aumenta a sua concentração sérica.

